

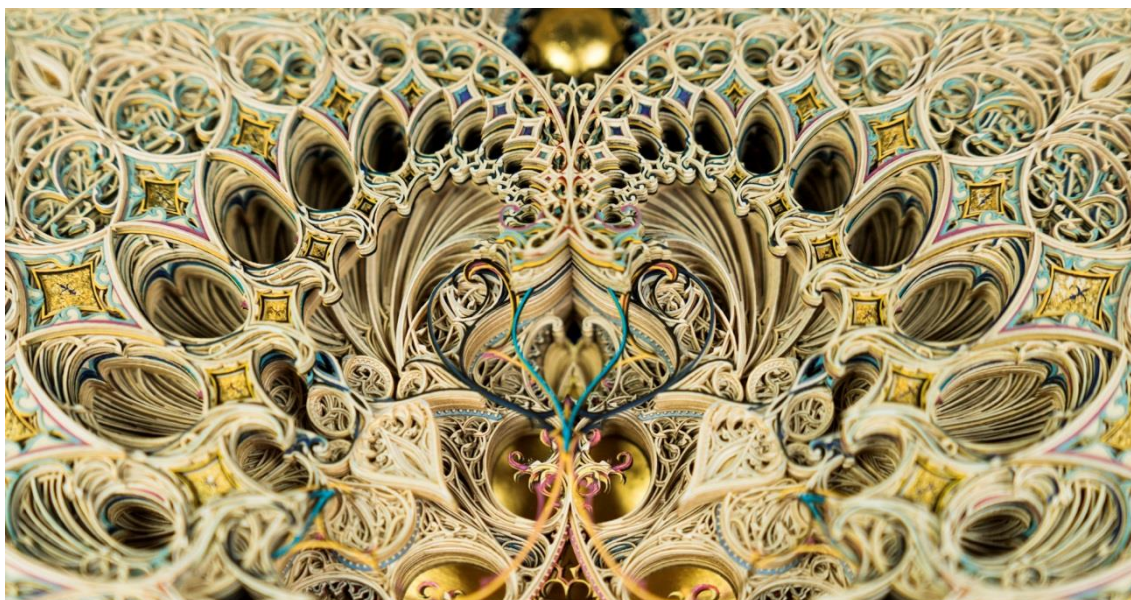
Dislexia e Hiperatividade encontram refúgio e sucesso nas artes visuais

Os artistas Eric Stanley (EUA) e Pol Kurucz (Hungria) estarão no Pixel Show 2018 para contar como canalizaram essas dificuldades em inspiração para seus trabalhos

Estima-se que 20% da população mundial sejam disléxicas. A dislexia é uma dificuldade no processo de associação, compreensão e reconhecimento de símbolos ou fonemas. Seria ela, então, um impedimento para realizar tarefas com artefatos geométricos e formatos complexos?

É exatamente esse o trabalho de Eric Stanley, disléxico, artista, professor de artes plásticas da Universidade de Virgínia (EUA) e palestrante do Pixel Show 2018. No maior festival de criatividade da América Latina, ele vai expor o processo de criação de suas obras em 3D feitas com papéis cortados a laser. As formas geométricas e em ornamentação arquitetônica são empilhadas meticulosamente em mais de 100 camadas de papel. O resultado é rico em detalhes perfeitos e matemáticos.

Para Stanley, a arte foi uma forma de canalizar a dislexia, notada desde criança pelos pais engenheiros. “Meu cérebro está preparado para processar pensamentos que dependam de memória visual, improvisação e associações de histórias. Eu tenho a habilidade de me concentrar em certas tarefas mentais, preencher os espaços entre a percepção e o desconhecido, e ser consistentemente empático em situações sociais. Esses são atributos de ser disléxico, e tenho a sorte de poder aplicá-los livremente ao propósito da minha existência”, comenta.



Obra de Eric Stanley

O uso do papel, em vez de materiais mais robustos e tecnológicos, expressa ainda delicadeza e fragilidade. “Eu escolho fazer esses arquétipos usando papel para retratar a fragilidade que eu considero uma qualidade humana”, explica. Os participantes do Pixel Show 2018 vão poder conferir as obras reais do artista de perto.

No mesmo auditório em que Eric falará da dislexia, Pol Kurucz, fotógrafo e diretor de arte, apresentará a sua hiperatividade. Nascido na Hungria e criado na França, Pol vive no Brasil há cinco anos, onde fundou o Coletivo Kolor, uma produtora de eventos de arte. O projeto cresceu e está incluindo também ensaios autorais e trabalhos temáticos, sempre com foco na extrema qualidade das imagens. O fotógrafo já conduziu projetos com grandes publicações, como The Guardian, Vogue, ELLE, Glamour, Marie Claire, TV Globo, entre outros.



Fotografias de Pol Kurucz

Mas em sua palestra, ele vai mostrar como a hiperatividade o faz fugir de processos criativos convencionais, abusando de cores e formatos. “Justamente por ser hiperativo, preciso de mais diversidade e intensidade em tudo o que eu faço para conseguir manter minha atenção. Por isso minhas escolhas são mais chocantes ou surpreendentes”, diz.

Deixando de lado essa condição, Pol acredita que para produzir obras inovadoras basta deixar a personalidade se expressar. “Para fazer algo interessante, devemos projetar a nossa alma. Por isso, no meu caso, meu trabalho pode ser considerado agitado, gritante”.

Eric e Pol serão keynotes do auditório principal do Pixel Show 2018, maior festival de criatividade da América Latina, que acontece em São Paulo nos dias 10 e 11 de novembro. O evento espera reunir mais de 40 mil pessoas nas atividades gratuitas e nas palestras da Conferência Internacional e workshops. O objetivo do Pixel Show é incentivar os criativos a construírem um legado e deixarem um país e mundo melhor para as futuras gerações.

Serviço

14º DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CRIATIVIDADE PIXEL SHOW

10 e 11 de novembro de 2018, das 8h às 22h

Espaço Pro Magno – Casa Verde, São Paulo

Transporte gratuito a partir do metro Barra Funda

Mais informações e ingressos: pixelshow.co

Entrada grátis – Feira de criatividade, SharpTalks e shows de música

Atrações pagas – Palestras da Conferência, workshops e teatro

| Atração | Valor |
|---|--|
| Palestras da Conferência: auditório principal e salas temáticas – ingressos para os dois dias. | R\$ 221,00 Ou 10 x R\$ 22,10 |
| Palestras auditório principal e salas temáticas, com entrada prioritária para a sala Voice – ingressos para os dois dias. | R\$ 340,00 Ou 10 x R\$ 34,00 |
| Palestras auditório principal e salas temáticas, com entrada prioritária para salas “Empreendedorismo & Business” ou para “Tech & Inovação” – ingressos para os dois dias. | R\$ 280,00 Ou 10 x R\$ 28,00 |
| Workshop – inclui material – ingressos por curso. | R\$ 160,00 Ou 10 x R\$ 16,00 |
| Teatro de bonecos – Cia Pia Fraus – ingressos para única apresentação que será no domingo. | R\$ 30,00 (inteira) R\$ 15,00 (crianças até 10 anos e idosos a partir de 60 anos) |
| Formas de pagamento: cartões de crédito e débito, paypal e boleto | |

Sobre o Festival Internacional de Criatividade Pixel Show

O Pixel Show é o maior festival de criatividade da América Latina e acontece anualmente em São Paulo desde 2005, organizado pela Editora Zupi. Em 2018, o evento completa 14 anos de história com muita inspiração, inovação, networking e negócios realizados. O Pixel Show tem como tema central tendências, inspirações, cultura e economia criativa e discute temas atuais sobre arte contemporânea e o mercado de trabalho entre jovens e profissionais experientes. O festival é realizado com o apoio do ProAc e da Lei Rouanet e tem como patrocinadores: 3M, TNT Energy Drink, Leo Madeiras e Meio&Mensagem. O Festival conta com grandes nomes como co-curadores do Festival: Fernando Seabra (Business), Jason Bermingham & Simone Kliass (Voice), Ney Neto (Música) e Vanessa Queiroz (Arte & Design), além dos sócios Allan Szacher e Símon Szacher (curadoria geral). Em sua história, o Pixel Show já foi realizado também duas vezes em Porto Alegre, uma vez em Salvador e no Recife.

Sobre a Zupi

A Zupi é um estúdio de design, editora, produtora de eventos, produtora de conteúdo, gestora de carreira de artistas, curadora de projetos especiais e artísticos, dentre tantas outras atividades. Entre seus inúmeros projetos, edita a Revista ZUPI, que também é realizada com o apoio do ProAc e é a única revista do Brasil focada em criatividade ainda em circulação e que já produziu mais de 70 edições em sua história. Já produziu diversos outros livros e revistas além de ter realizado o concurso de criatividade Zupi Awards, o Festival Voxel Show e inúmeros projetos especiais como a curadoria da customização com arte dos poços dos elevadores dos prédios MaxHaus. Mais informações: www.zupi.co

Informações à imprensa Pixel Show 2018

Virta Comunicação Corporativa

Bianca Bordignon – bianca@virta.inf.br

55 11 3894-2434

Natascha Ariceto – natascha.ariceto@virta.inf.br

55 11 3894-2327

Lucila Lopes – lucila.lopes@virta.inf.br

55 11 3894- 3894-2423